

DA QUÍMICA DE SUCULENTAS À EQUIDADE DE GÊNERO: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA PARA INCENTIVAR MENINAS NA CIÊNCIA

**Manuela de Almeida Ribeiro Vieira¹, Sara Sousa de Azevedo¹, Isabelle Alves
Araújo de Oliveira¹, Rafaella Barbosa de Azevedo¹, Luana da Silva Magalhães
Forezi², Luiza Maria de Magalhães Camargo^{1*}**

¹Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus São Gonçalo

²Universidade Federal Fluminense

E-mail do autor principal: luiza.camargo@ifrrj.edu.br

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: As descobertas e inovações científicas são fundamentais para o avanço da sociedade. No entanto, observa-se que a maioria dos trabalhos reconhecidos ainda é atribuída a cientistas do sexo masculino, contribuindo para a percepção equivocada de que as mulheres não desempenham papel significativo na história da ciência. Este trabalho descreve uma ação de extensão realizada durante a XII Semana de Interatividade em Ação do IFRJ Campus São Gonçalo, com o objetivo de incentivar a participação de meninas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), por meio da valorização das contribuições femininas e do estímulo à iniciação científica. A ação resulta da articulação entre os projetos “Impulsionando a Participação Feminina na Ciência: Uma Abordagem de Investigação-Ação Coletiva” (FAPERJ) e “Plantas Suculentas: cultivo, fotoproteção e renda familiar” (IFRJ), fundamentando-se na problemática da sub-representação feminina na produção científica. Nesse contexto, busca-se estimular a inserção de meninas do ensino básico na ciência por meio do desenvolvimento de práticas investigativas. A atividade consistiu na criação de uma exposição temática intitulada “STEM: Meninas e Mulheres na Ciência”, voltada a estudantes do ensino médio, técnico e à comunidade escolar. As ações incluíram um painel com cientistas mulheres, jogos educativos que relacionavam personagens femininas da ficção a cientistas reais e um estande experimental intitulado “Os guarda-sóis coloridos das suculentas”. Nesse espaço, foram apresentados experimentos e discutidos compostos fenólicos com potencial fotoprotetor, evidenciando suas aplicações científicas e ambientais. As estudantes bolsistas participaram ativamente da organização e mediação das atividades. Como indicadores de extensão, destacam-se o protagonismo estudantil, a interação com o público e o estímulo ao interesse científico. Os resultados evidenciaram elevado engajamento e receptividade, contribuindo para a desconstrução de estereótipos de gênero. Conclui-se que o objetivo foi alcançado, promovendo a inserção de meninas na ciência e fortalecendo a extensão como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Meninas e Mulheres na Ciência, Química de Suculentas, Protagonismo Feminino